

Anunciado modelo de parceria para manutenção de cem escolas estaduais

Novo modelo de manutenção vai começar em cem escolas

Projeto-piloto, por meio de PPP, ocorrerá em 15 municípios; previsão de início das obras é para o segundo semestre de 2025



Governador Eduardo Leite apresentou a proposta na manhã de ontem

ISABELLA SANDER
isabella.sander@zerohora.com.br

O governador Eduardo Leite divulgou ontem, na Secretaria Estadual de Educação (Seduc), os detalhes da proposta de parceria público-privada (PPP) focada na manutenção das escolas estaduais. O projeto-piloto ocorrerá em cem escolas de 15 municípios.

A escolha dos locais prioritários ocorreu a partir de critérios de vulnerabilidade social – todos os municípios integram o programa RS Seguro, que é um projeto na área de segurança pública. Em Porto Alegre, por exemplo, serão 33 instituições atendidas (confira a tabela).

Segundo Leite, a crise fiscal fez com que a infraestrutura das escolas não tivesse a atenção necessária ao longo da história. Agora, ele diz que o governo procura “todos os caminhos possíveis” para deixar os prédios em boas condições.

–Estamos fazendo obras diretamente, revisamos os fluxos para dar mais agilidade na execução de obras diretamente pela Secretaria de Obras. Estamos estruturando uma nova modalidade de contratação de manutenção e de conservação de escolas. Vamos começar um projeto-piloto aqui pela 1ª Coordenadoria, que abrange Porto Alegre,

Saiba mais

O parceiro privado ficará encarregado de serviços que não interferem nas atividades pedagógicas.

- Ampliação e construção
- Reconstrução e qualificação
- Conservação
- Manutenção preventiva
- Serviços de apoio à gestão escolar

onde já temos mais de 200 escolas em falta o governador.

No caso da PPP, a ideia é focar em serviços como conservação predial, conectividade, limpeza e segurança, permitindo mais tempo para que as direções atuem em questões pedagógicas. As diretoras, contudo, deverão fazer parte da fiscalização das obras.

– É natural que o diretor de escola seja também o fiscal desse contrato para nós. Se ele encontrar um erro, vai reportar. Mas o ideal, que estamos buscando, é que ele nem precise fazer isso. Ele vai fiscalizar o contrato, mas não precisa ficar olhando a obra dia a dia – pontua Leite.

O cronograma de implantação da PPP começa com o diagnóstico das cem escolas escolhidas. As demandas serão definidas junto com as comunidades. Para fevereiro de 2024, está prevista a modelagem

do projeto, e, entre abril e agosto, será preparada a licitação.

O edital deve ser lançado em fevereiro de 2025. Já as obras nas instituições estão previstas para começar no segundo semestre de 2025. A partir disso, será avaliado o sucesso do projeto para, eventualmente, ser expandido.

– O êxito desse projeto vai proporcionar ao Estado analisar a possibilidade de expandir esse programa para outras escolas. Estamos nos focalizando nessas escolas, até porque, agora, vem toda a etapa de diagnóstico que vai nos fazer identificar o que precisa ser feito efetivamente e estimar os custos, que ainda não são estimáveis neste momento – destaca Leite.

Investimentos

A partir da estimativa do custo com infraestrutura e manutenção nessas cem escolas, será possível fazer projeções para um contrato de 30 anos.

No evento, também foram divulgadas entregas de equipamentos para laboratórios de escolas de Ensino Médio em tempo integral e foram detalhados o Programa Estadual de Apoio à Alfabetização (Alfabetiza Tchê) e o Projeto de Cooperação Técnica Internacional (Proco) do Centro de Referência em Educação do Instituto de Educação Flores da Cunha.

Governo vai premiar bom desempenho no Fundamental

O governo do Estado pretende criar uma premiação para escolas de Ensino Fundamental a fim de incentivar a alfabetização na idade certa. Parte do programa Alfabetiza Tchê, a recompensa em dinheiro terá como foco dois perfis: as melhores e as piores instituições em desempenho. Com investimento de R\$ 24 milhões anuais, o Prêmio Alfabetiza Tchê concederá de R\$ 40 mil a R\$ 80 mil para as 200 escolas estaduais ou municipais que tiverem os melhores resultados de alfabetização e de R\$ 20 mil a R\$ 40 mil para aquelas com as piores performances.

Para as instituições bem-sucedidas, 75% do valor será pago no anúncio dos vencedores e 25% após a comprovação de que aquela escola ajudou alguma das 200 que tiveram as piores atuações. As mal-sucedidas receberão 50% do dinheiro quando sair o resultado e 50% quando demonstrarem que implementaram melhorias.

– As evidências mostram que a melhor aprendizagem que existe é com os pares, com os colegas. (...) A gente está criando um círculo virtuoso de colaboração de escola com escola – destacou a secretária estadual de Educação, Raquel Teixeira, durante o evento.

Não há previsão de criar premiações como essas para instituições de Ensino Médio. Nessa etapa, o que há é um investimento

no ensino de tempo integral, que reduziu a evasão em Estados como Pernambuco, que implementaram o modelo.

– Mas nada descarta, lá na frente, a gente fazer uma premiação (para o Ensino Médio) também – pontuou Raquel, em coletiva após a cerimônia.

Programa

Instituído em setembro de 2022, o programa Alfabetiza Tchê tem como objetivo garantir que todos os estudantes saibam ler e escrever até o final do 2º ano do Ensino Fundamental. Até agora, existe por meio de decreto, mas deverá receber uma legislação própria, com projeto de lei assinado pelo governador durante o evento.

Na proposta, há também a previsão de R\$ 15 milhões em bolsas para profissionais que conduzirão a articulação, a formação e o acompanhamento pedagógico em níveis estadual, regional e municipal e, depois, nas escolas. Outros R\$ 8,5 milhões estão sendo gastos na produção de material didático complementar para a alfabetização, elaborado por professores das redes municipal e estadual, em parceria com a associação Nova Escola. As cartilhas já estão prontas para uso virtual e serão distribuídas em versão física no ano que vem.

Contemplados

CONFIRA QUAIS SÃO OS MUNICÍPIOS PRIORIZADOS E QUANTAS INSTITUIÇÕES SERÃO BENEFICIADAS EM CADA

Município	Escolas	Município	Escolas
Porto Alegre	33	Cruz Alta	4
Caxias do Sul	8	Gravatá	4
Santa Maria	8	Pelotas	4
Alvorada	7	Bento Gonçalves	3
Viamão	7	Sapucaia do Sul	3
São Leopoldo	6	Cachoeirinha	2
Rio Grande	5	Novo Hamburgo	2
Canoas	4		

*Dados do governo do RS

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Infraestrutura Pagina: 19